

# ABRAVA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REFRIGERAÇÃO,  
AR CONDICIONADO, VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO

*Departamento de Economia*

***BOLETIM ECONÔMICO***  
***1º Trimestre de 2021***

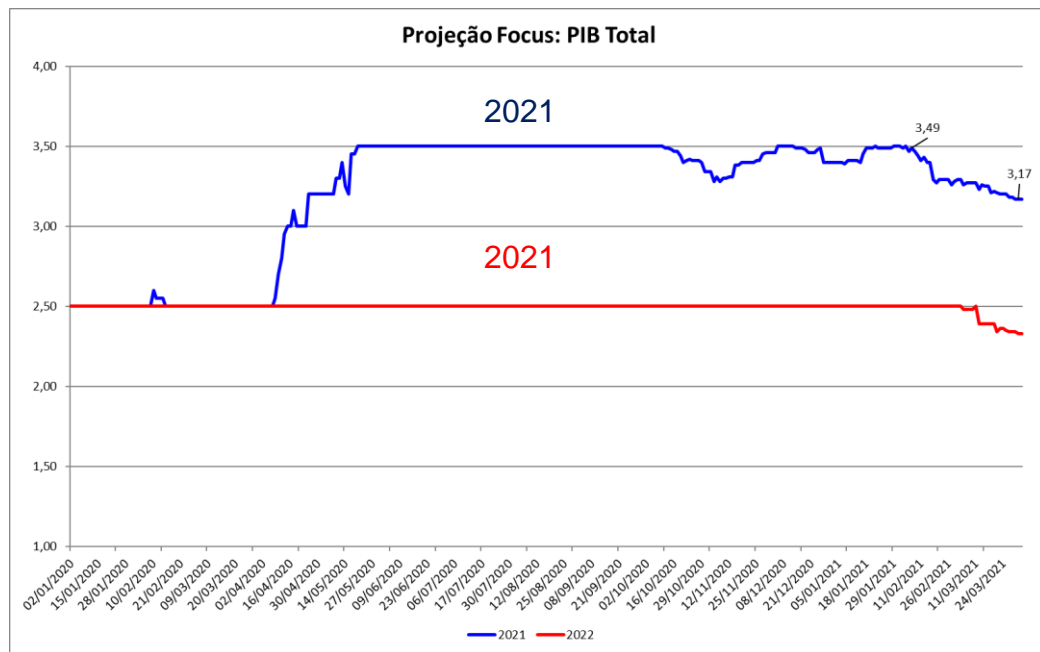
# Agenda: Apesar das dificuldades, setor HVAC-R tem boas perspectivas

1. Agravamento da pandemia cria dificuldades para retomada da atividade econômica
2. Pelo lado das empresas: queda na demanda e aumento de custos
3. Questões fiscais e políticas reduzem amplitude de ações para recuperação da atividade econômica
4. Mudanças de hábitos das famílias e boas perspectivas da Construção Civil favorecem segmento de AC Residencial
5. AC Central projeta retomada mais lenta
6. Cenário também favorável para o setor de refrigeração. Setor de alimentos com dinâmica favorável no mercado interno e externo

# Dados Econômicos

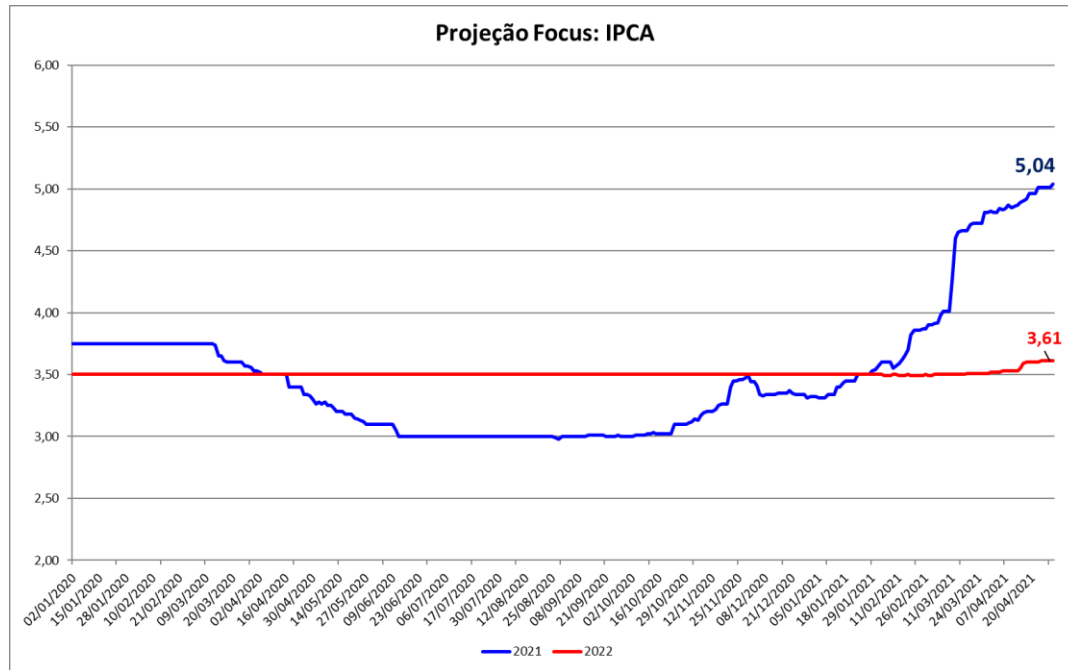
## Expectativas

# Expectativas para Crescimento em queda



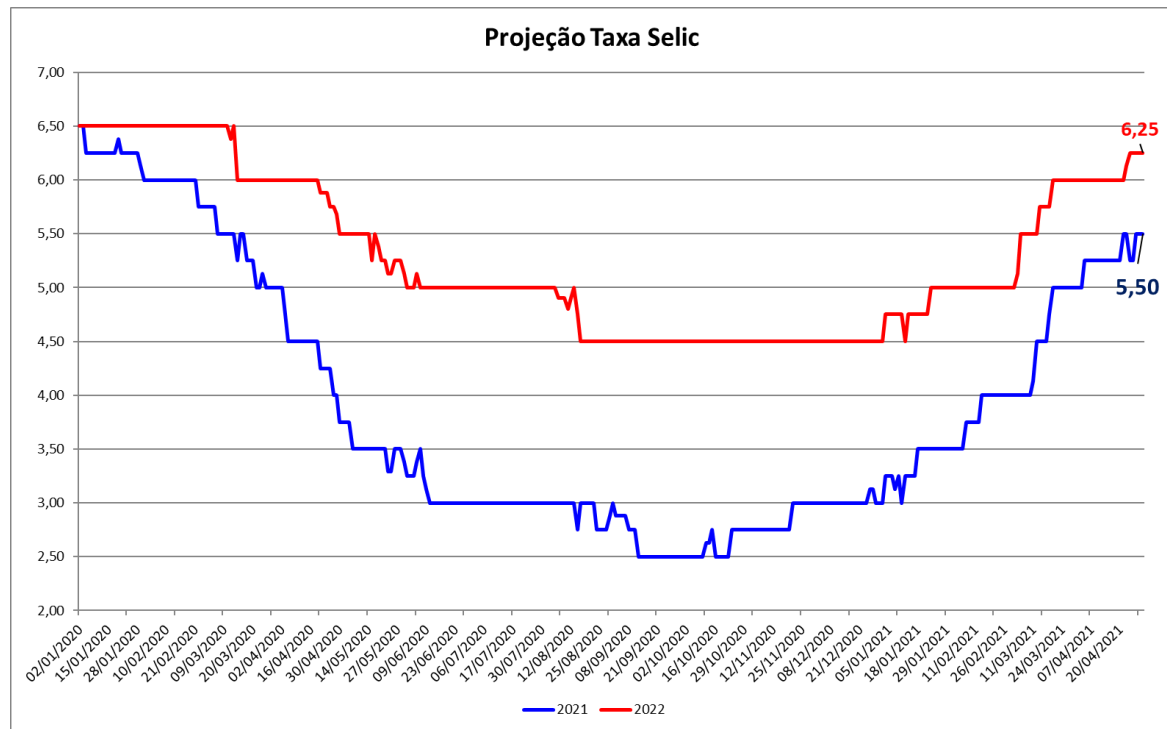
- Agravamento da pandemia já reduz expectativas do mercado para o crescimento do PIB

# Crescimento da Inflação e Taxa de Juros



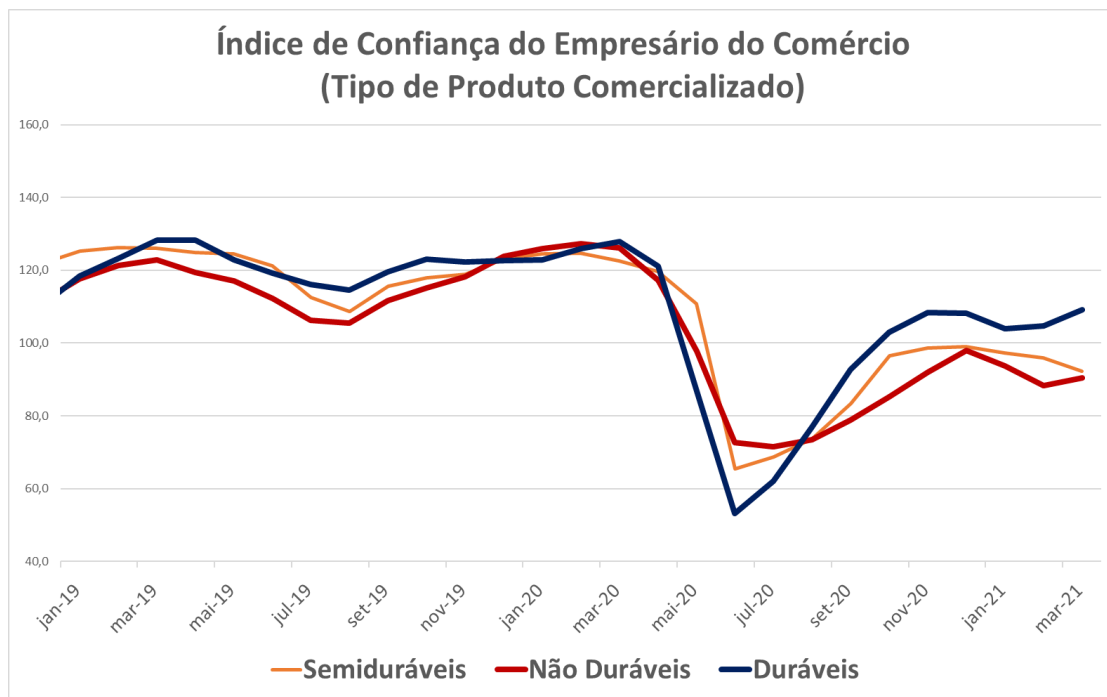
- Inflação projetada para 2021 já ultrapassa os 5%

# Crescimento da Inflação e Taxa de Juros



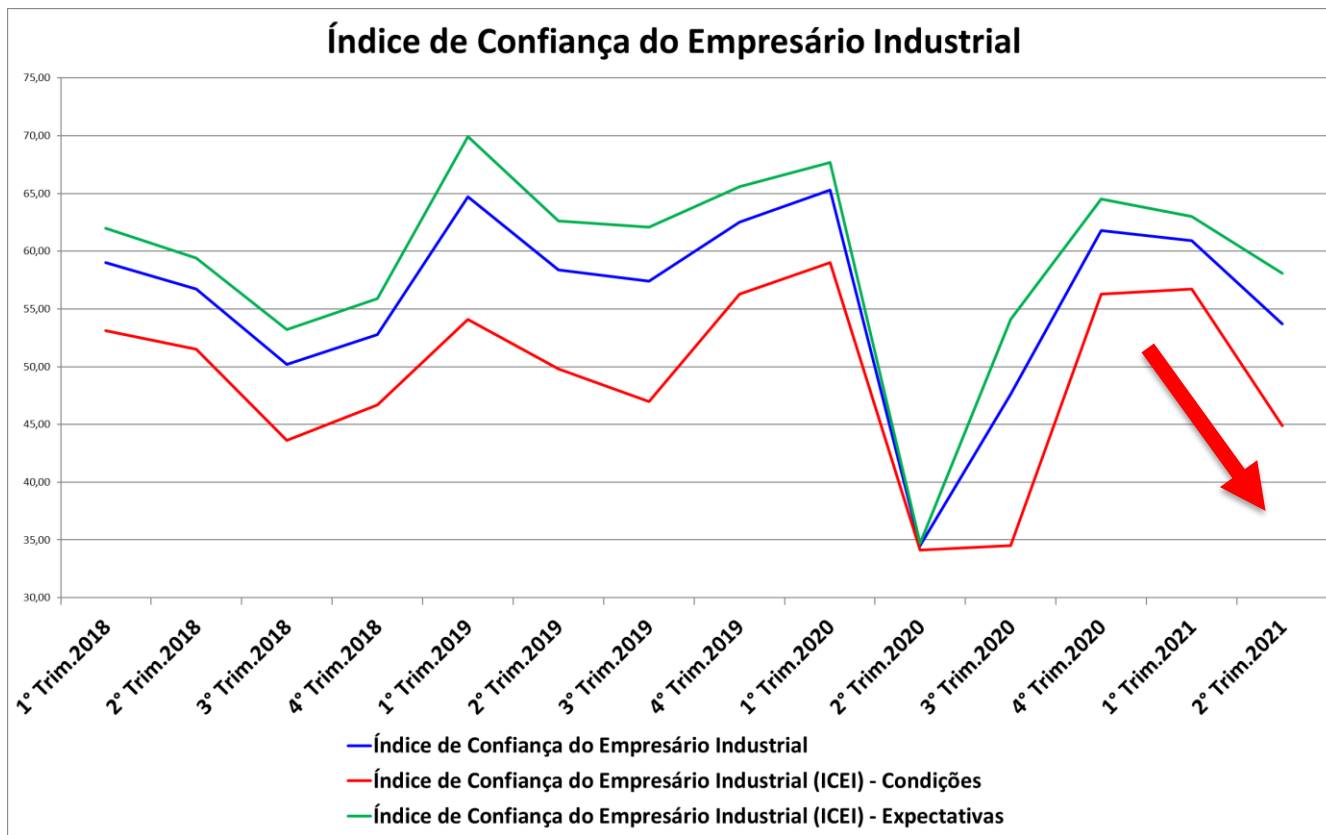
- Elevação da inflação
- Aumento da SELIC
- Atividade fraca
- Valorização do Real frente ao dólar

# Confiança do Consumidor em queda



- Confiança do Consumidor em elevação sustentava retomada da atividade
- Segunda onda da pandemia inverteu trajetória

# Queda também da Confiança do Empresário Industrial

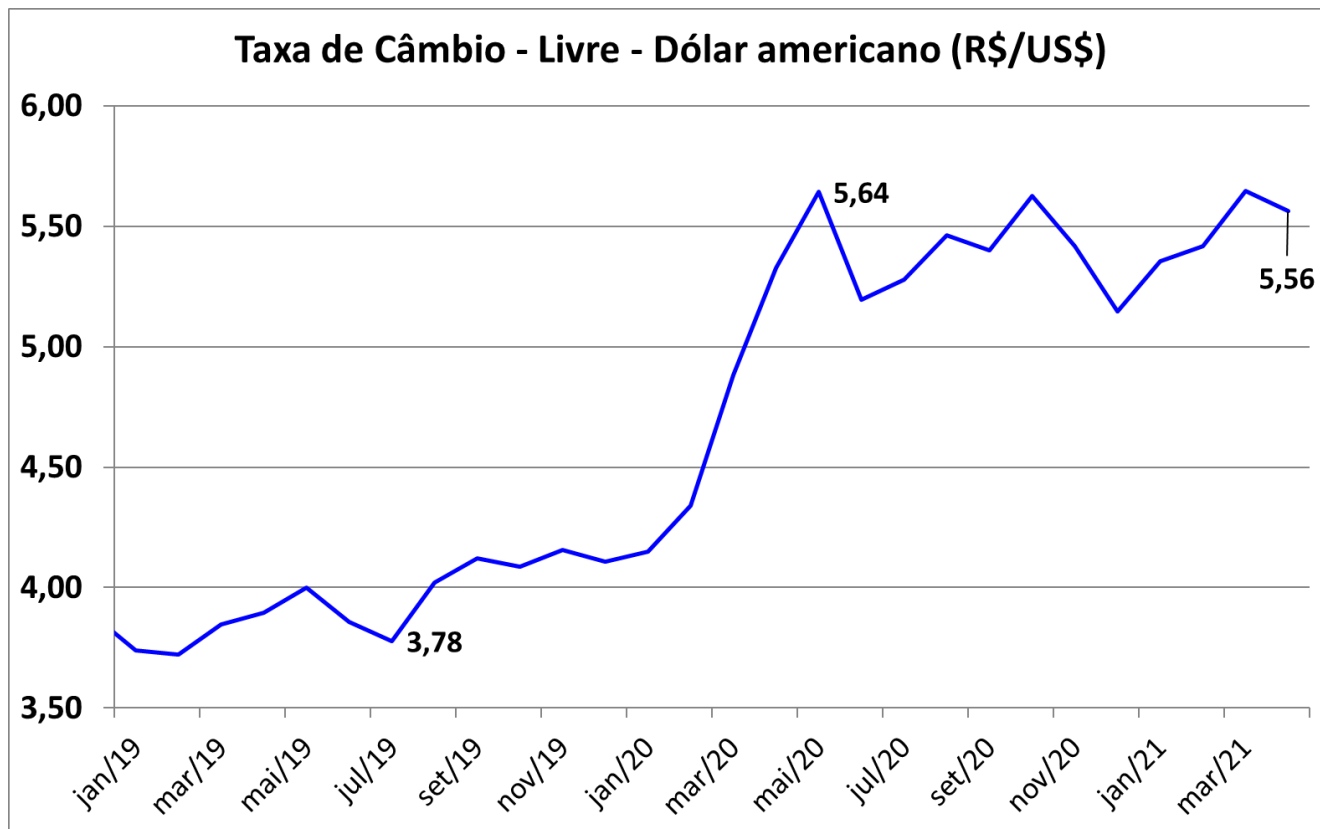


Empresários Industriais também sentiram pandemia e faz a confiança cair.



# **Desafio: Elevação da Inflação e dos Custos Industriais**

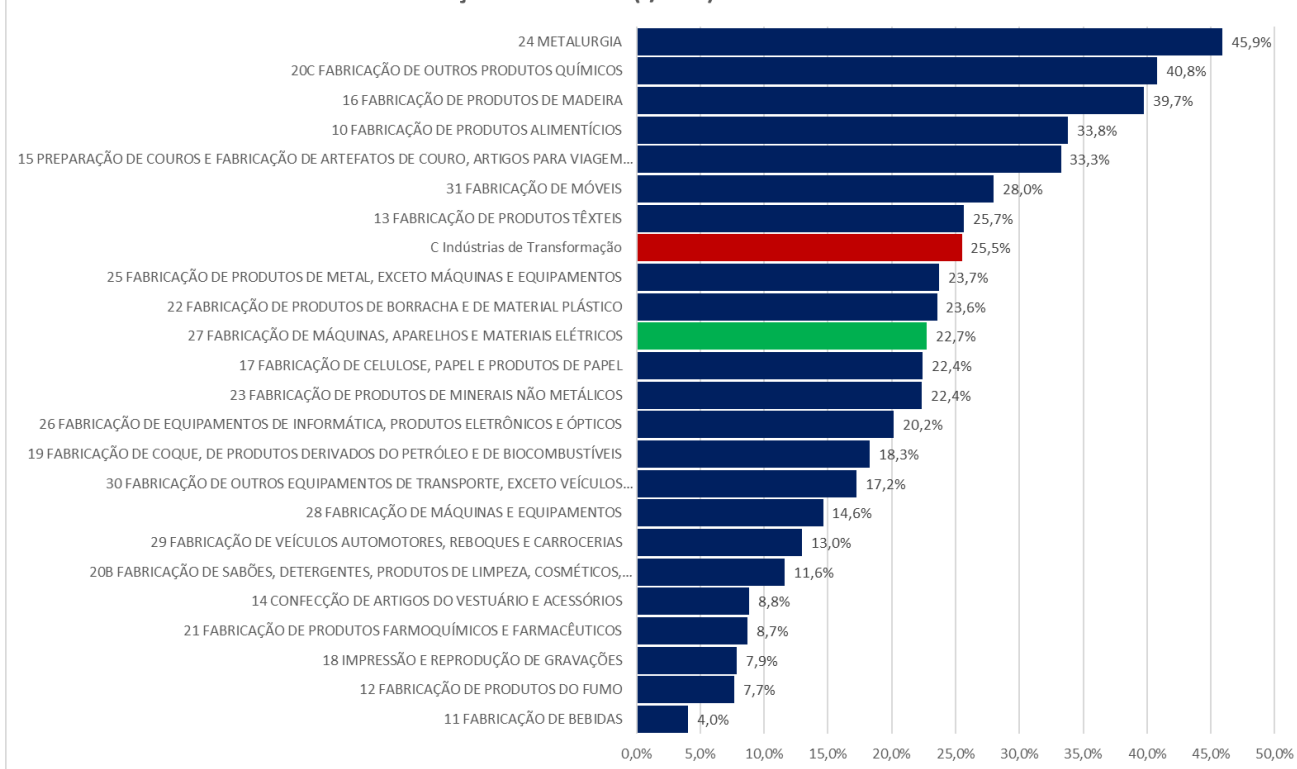
# Desvalorização Cambial em Curso



- Taxa de câmbio sofreu forte desvalorização desde o início do 2020
- Crise postergou repasse para consumidor, mas esse processo pressiona custos para produtores nacionais.

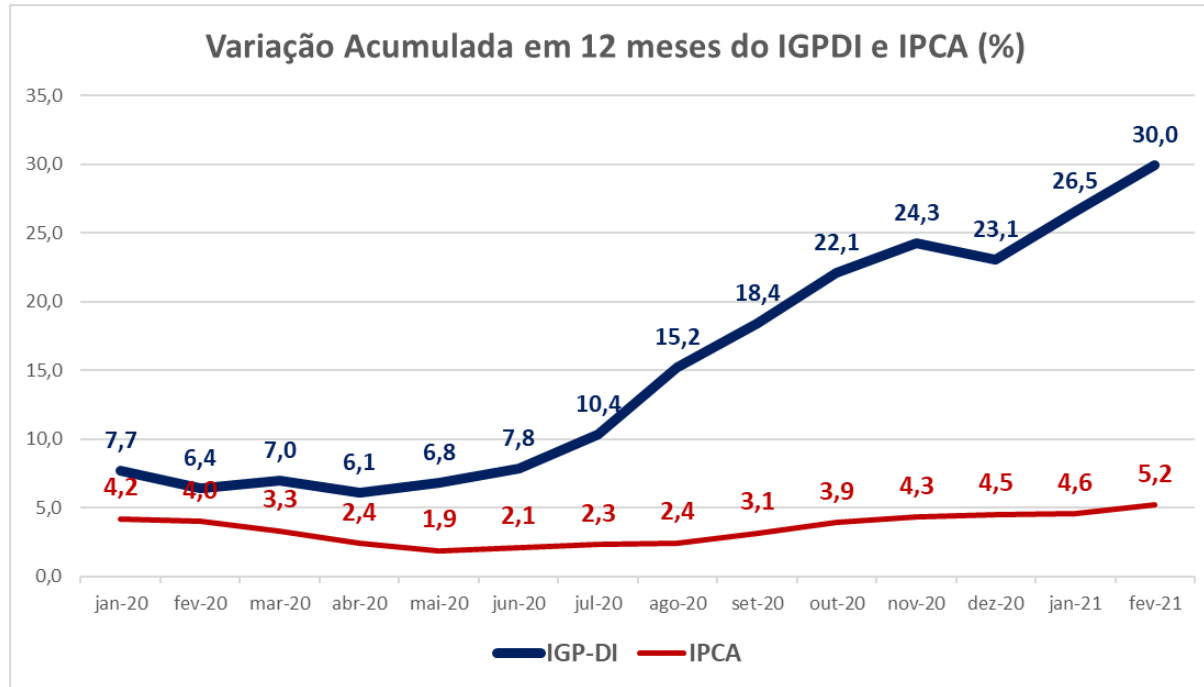
# IPP de Equipamentos Elétricos: 22,7% em 12 m

IPP: Variação Percentual (t/t-12) até Fevereiro de 2021



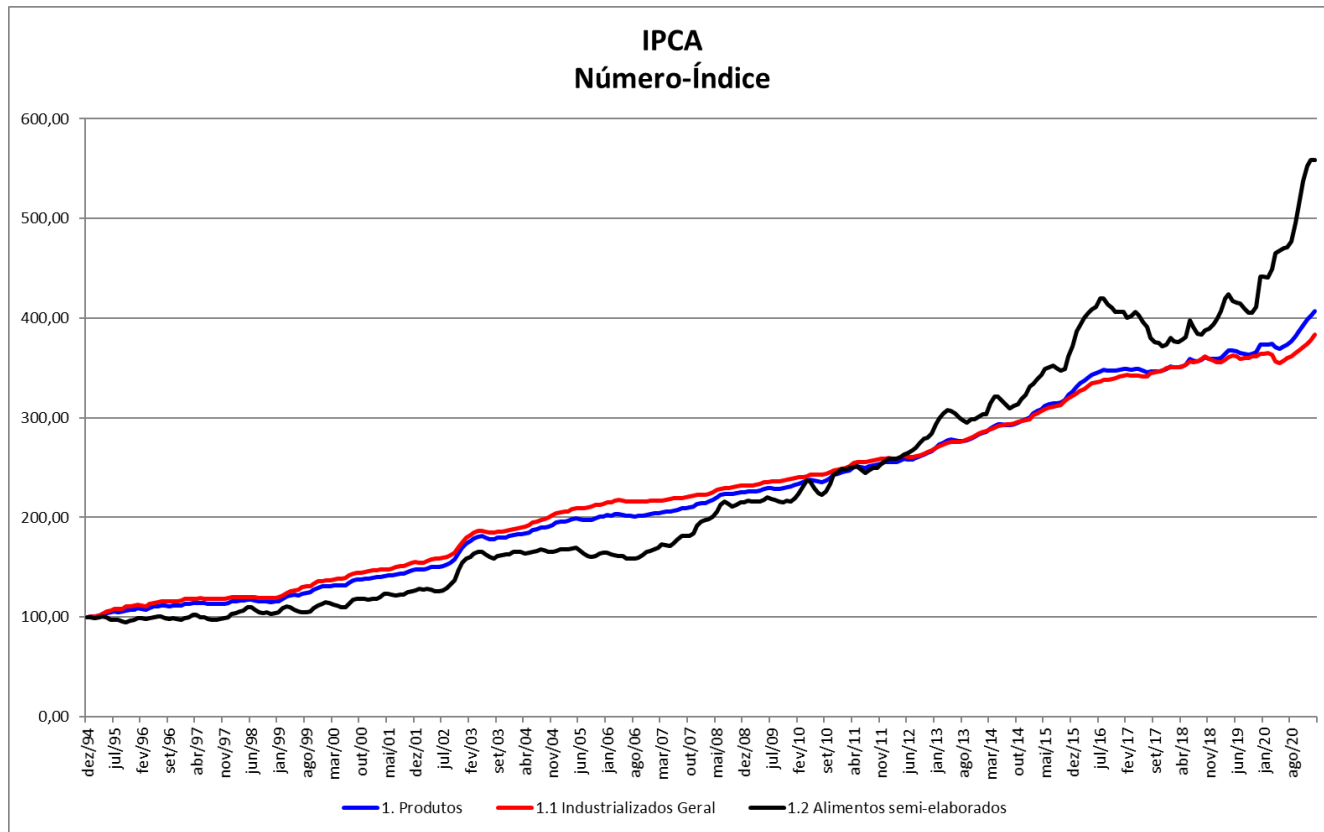
- Segundo IBGE, inflação do produtor de Equipamentos elétricos subiu 22,7% em 12 meses
- Não houve repasse equivalente para preços finais

# Descolamento do IPCA e do IGP



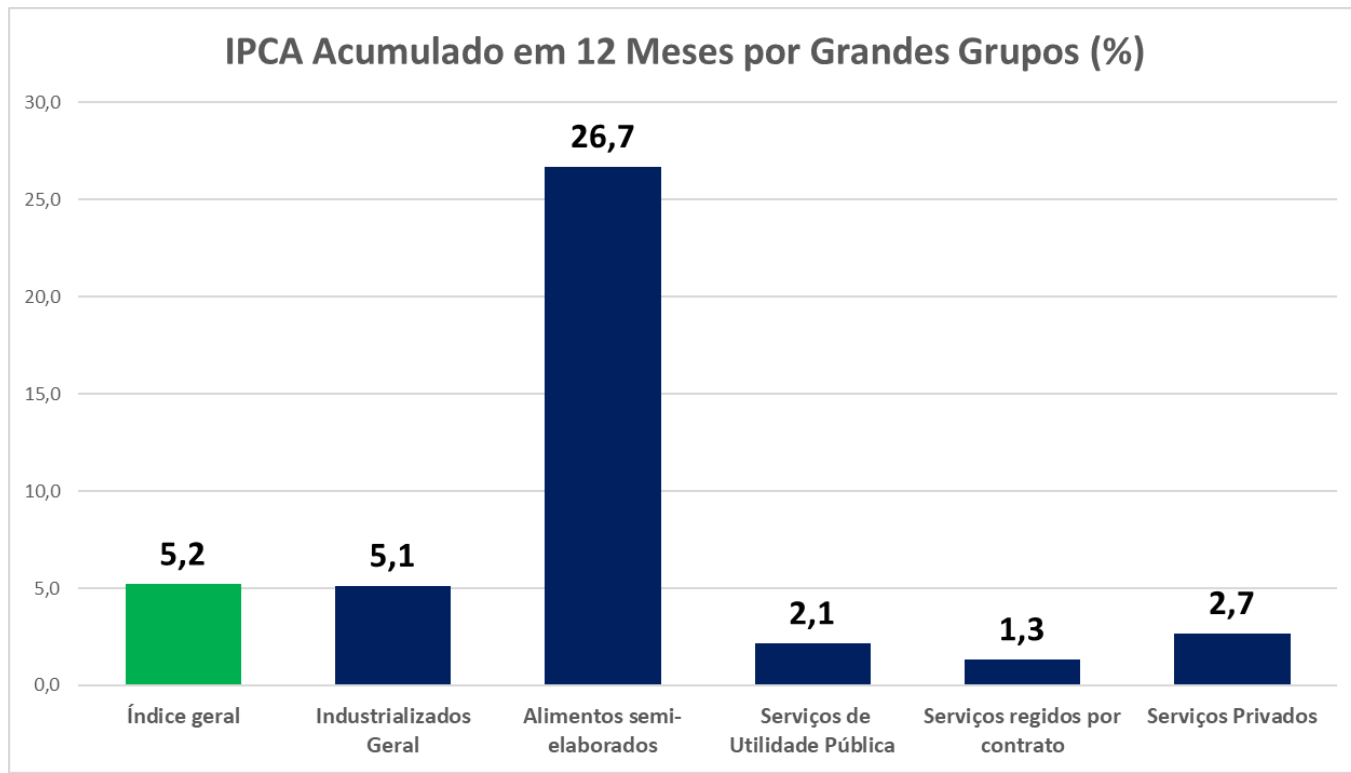
- Descolamento do IGP e do IPCA mostra que repasse cambial foi contido pela crise

# Elevação da Inflação tem correlação com preços das commodities



- Elevação dos preços ao consumidor concentrado em alimentos semielaborados
- Reflexo dos aumentos das proteínas e outros alimentos exportados

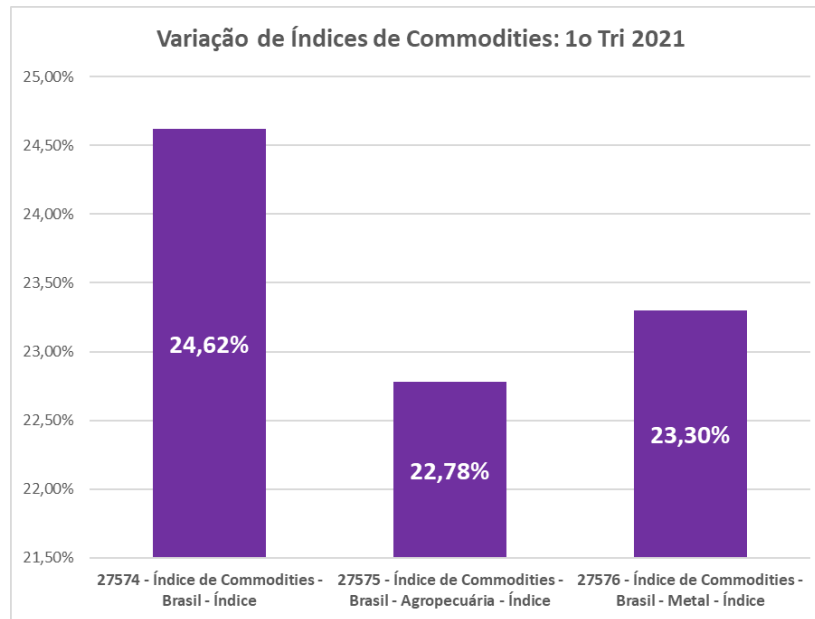
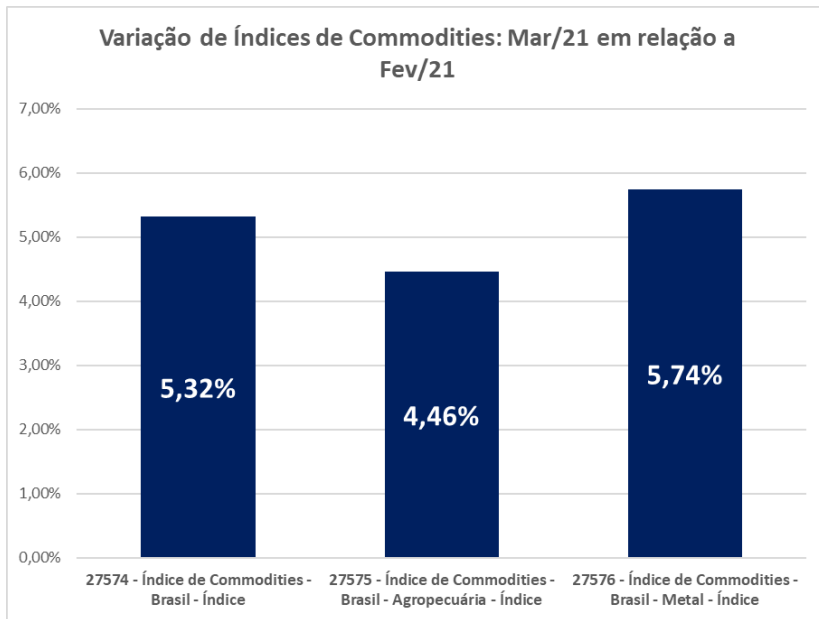
# IPCA Acumulado



- Exportações favorecidas pela desvalorização do Real frente às demais moedas elevou preços internos de alimentos, especialmente das proteínas

# Custos Industriais

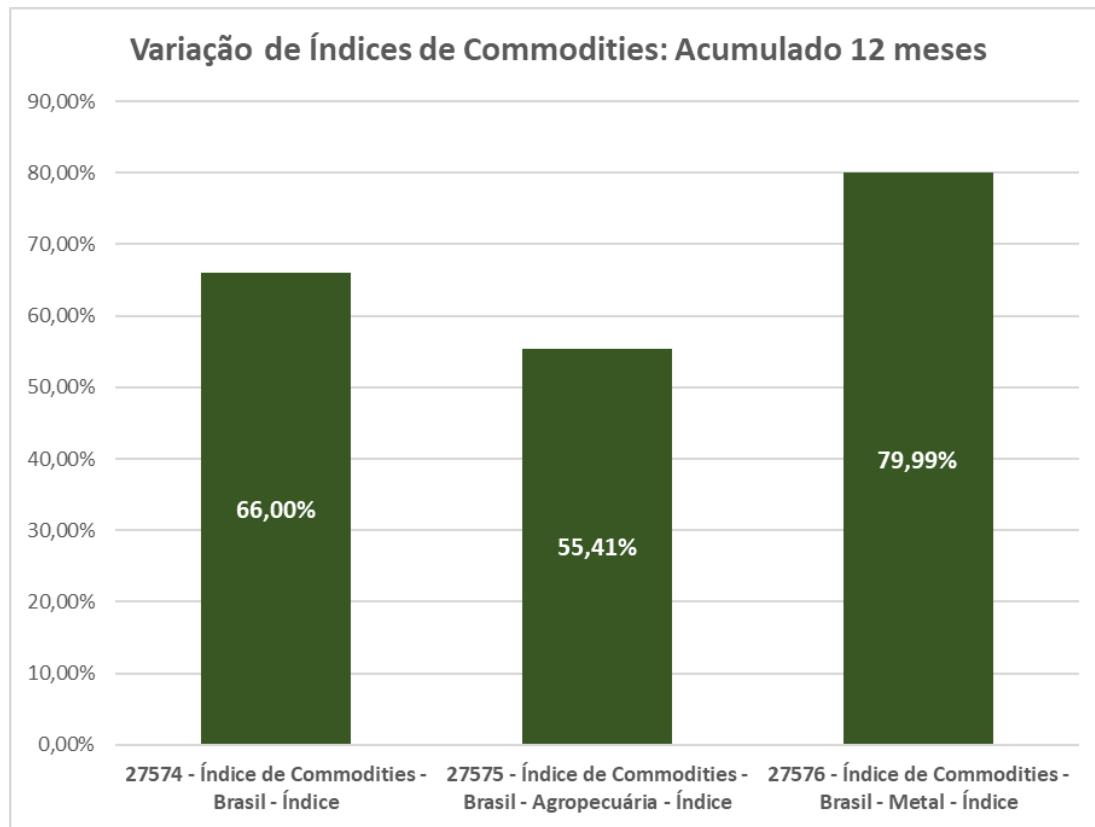
# Forte Elevação dos Índices de Commodities



- Forte elevação dos preços das commodities, especialmente metálicas

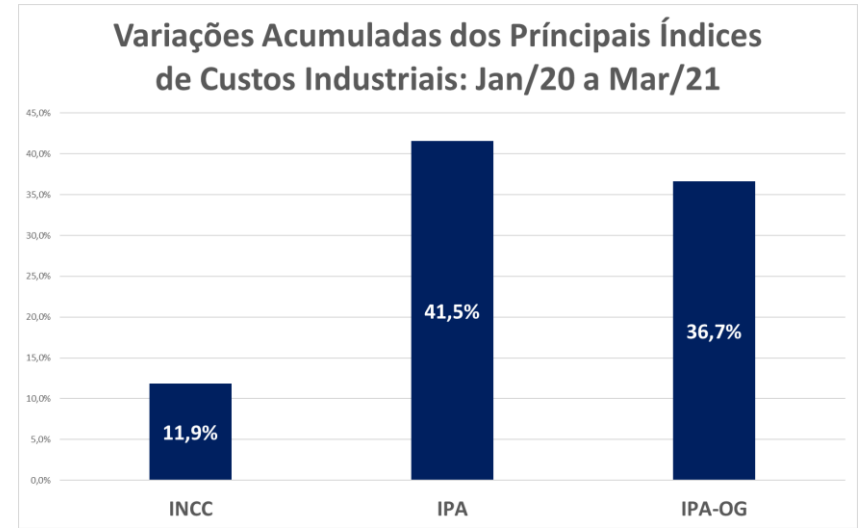
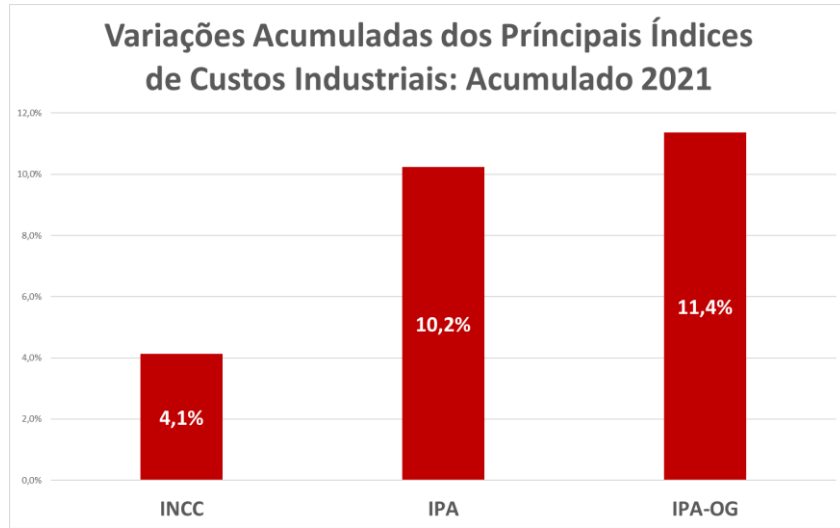


# Forte Elevação dos Índices de Commodities



- Em apenas 12 meses, commodities metálicas subiram 80%.
- Forte impacto sobre cadeia produtiva industrial

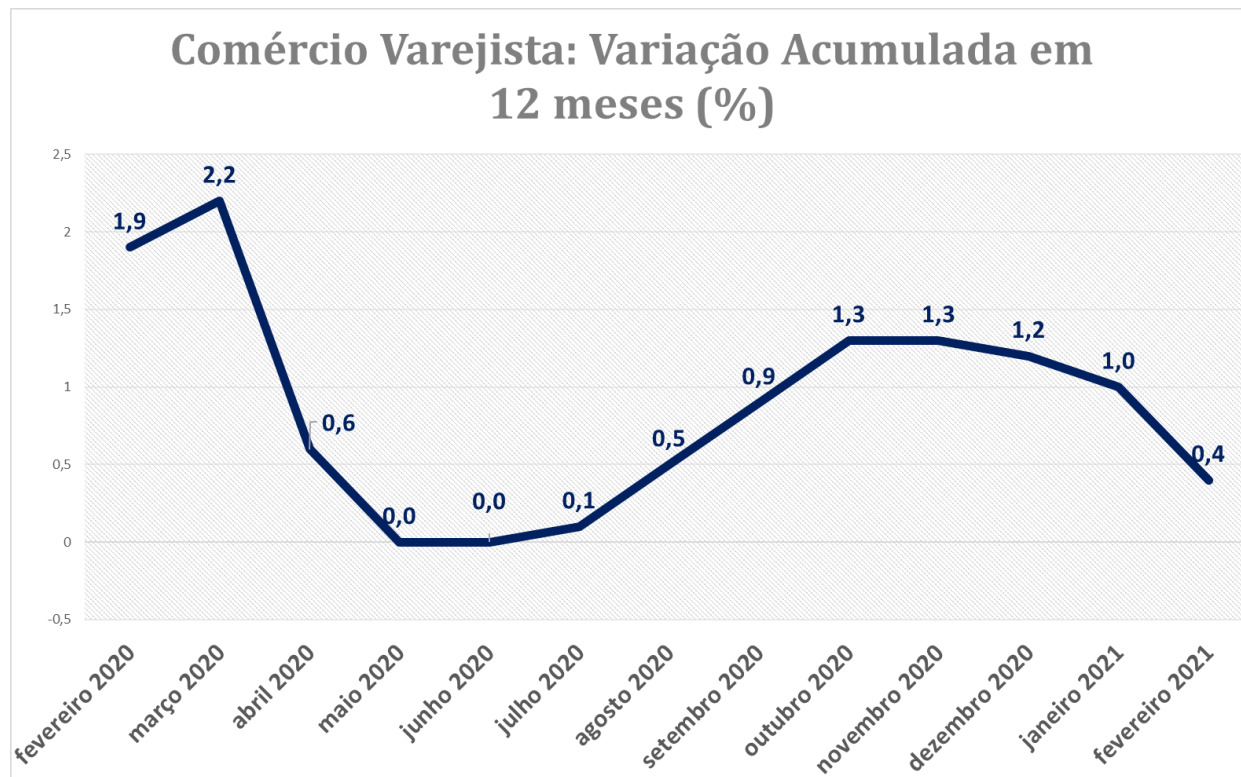
# Índices de Preços de Atacado



- Enquanto o IPC projetado para 2021 é de aproximadamente 5%, índices de atacado já acumulam mais de 10% apenas neste ano.

# Setor HVAC-R

# Vendas do Comércio Varejista



- Mudança de hábitos da população favoreceu vendas de supermercados e eletrodomésticos
- Porém, movimento vem perdendo força em 2021
- Movimento favorece tanto as vendas dos equipamentos de ar condicionado residencial quanto refrigeração

05/05/2021

## Pela primeira vez, o Dia das Mães não vai impactar faturamento do varejo, mostra FecomercioSP

Setor vai crescer 2,5% em maio, mas puxado por demanda por materiais de construção, e não por atividades sensíveis à data, como roupas, calçados e eletrodomésticos

ESTADO DE SÃO PAULO - Projeções do faturamento do comércio varejista para Maio de 2021

Atividade	Faturamento R\$	Mai-21/Mai-20 (%)	Diferença acumulada no ano R\$
Lojas de móveis e decoração <sup>2</sup>	672.739	-17,7%	-506.684
Lojas de eletrodomésticos e eletrônicos <sup>2</sup>	3.475.785	-8,2%	-3.477.990
Supermercados <sup>1</sup>	24.200.714	-3,9%	62.915
Farmácias e perfumarias <sup>1</sup>	5.108.723	0,9%	-2.661.188
Concessionárias de veículos <sup>2</sup>	3.872.203	7,9%	-1.872.056
Outras atividades <sup>1</sup>	11.067.973	10,3%	-537.672
Lojas de vestuário, tecidos e calçados <sup>2</sup>	2.108.334	12,6%	-7.207.986
Autopeças e acessórios <sup>2</sup>	1.436.388	14,6%	866.955
Materiais de construção <sup>1</sup>	5.812.110	22,8%	6.361.493
<b>Total do Comércio Varejista</b>	<b>57.754.967</b>	<b>2,5%</b>	<b>-8.972.212</b>
Atividades Essenciais <sup>1</sup>	46.189.519	2,6%	3.225.548
Atividades restritas <sup>2</sup>	11.565.448	2,2%	-12.197.760
INJEÇÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL	1.545.577	-	3.091.153
<b>CENÁRIO SEM AUXÍLIO EMERGENCIAL</b>	<b>56.209.391</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-12.063.365</b>

Fonte dos dados primários: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

\* Valores em R\$ Mil a preços de jan/21

ESTIMATIVAS DE VENDAS MENSIS - ATIVIDADES SAZONAIS AO DIA DAS MÃES  
Comércio Varejista do Estado de São Paulo

Atividades Mais Sensíveis Ao Dia Das Mães	Faturamento Projetado (Total Mês Maio-2021) (**)	Mai-2021/ Mai-2020 (%)	Mai-2021/ Mai-2019 (%)
Farmácias e perfumarias	5.108.723	0,9%	-7,7%
Lojas de eletrodomésticos e eletrônicos	3.475.785	-8,2%	-24,4%
Lojas de móveis e decoração	672.739	-17,7%	-32,5%
Lojas de vestuário, tecidos e calçados	2.108.334	12,6%	-59,9%
Supermercados	24.200.714	-3,9%	15,5%
<b>TOTAL</b>	<b>35.566.294</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-4,8%</b>

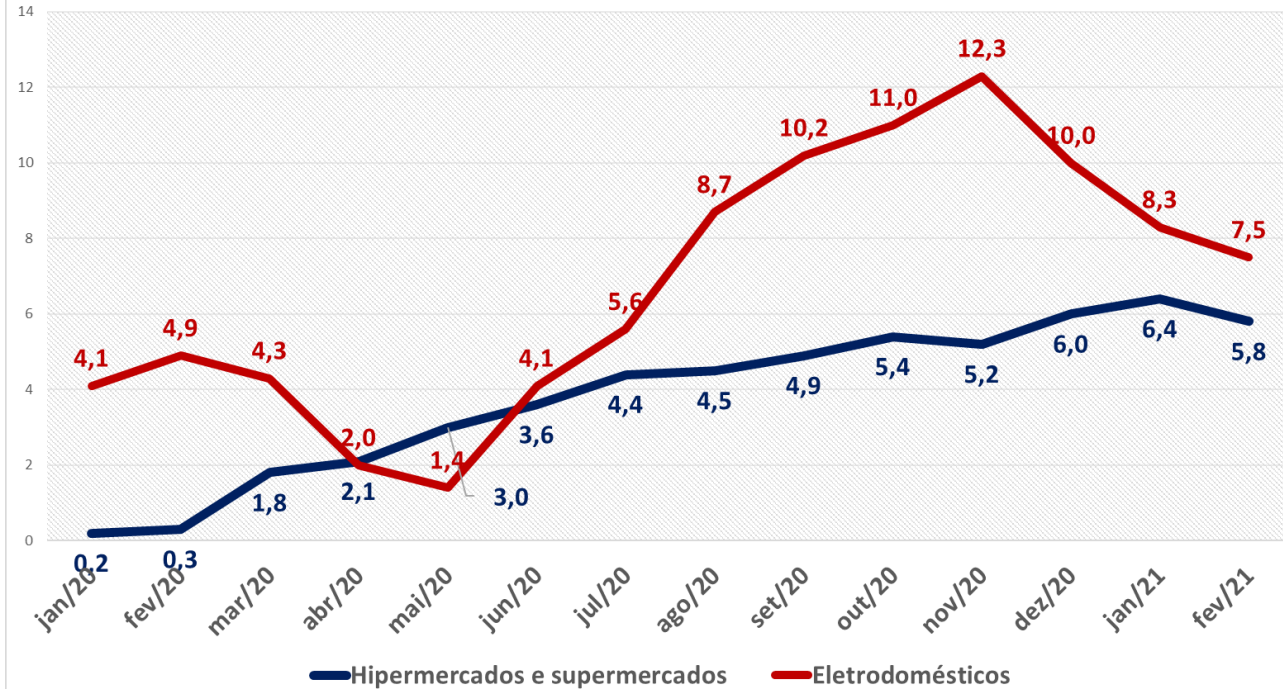
Fonte dos dados primários: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo | Metodologia e Cálculos: FecomercioSP

\* Valores em R\$ Mil a preços de jan/21

(\*\*) Estimativa FecomercioSP

# Vendas dos Supermercados e de Eletrodomésticos

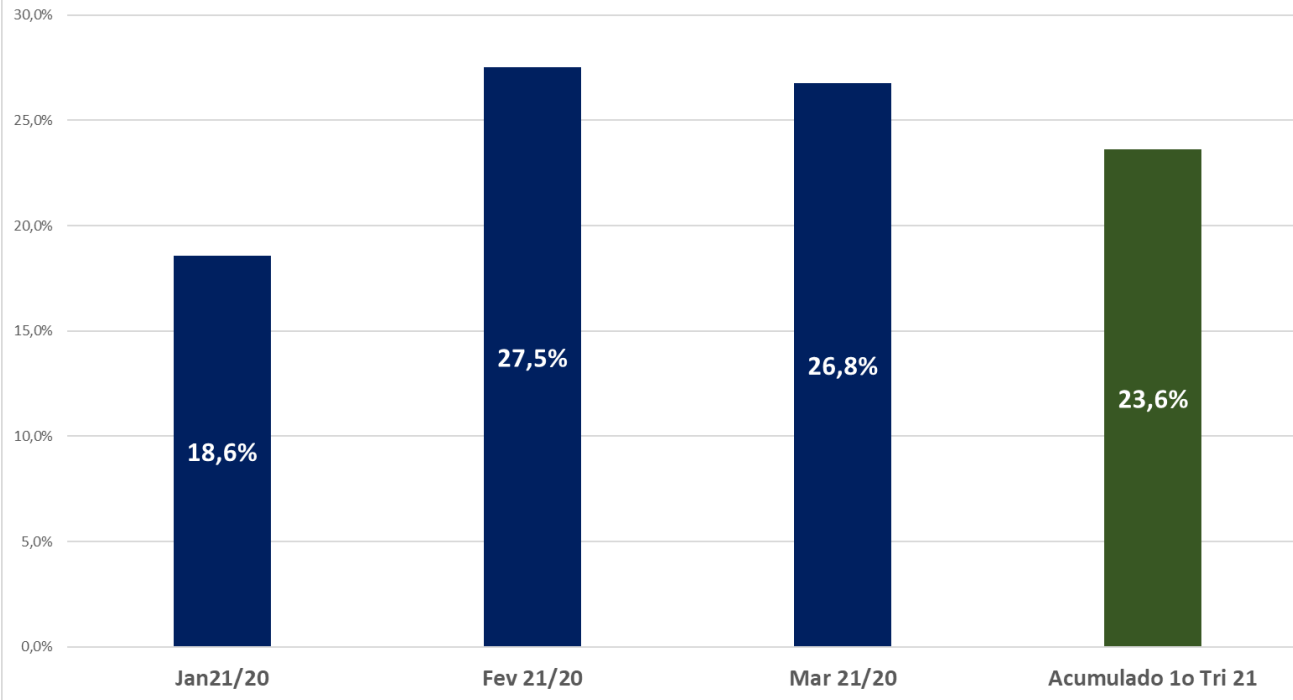
Comércio Varejista: Supermercados e Eletrodomésticos -  
Variação Acumulada em 12 meses (%)



- Mudança de hábitos da população favoreceu vendas de supermercados e eletrodomésticos
- Porém, movimento vem perdendo força em 2021
- Movimento favorece tanto as vendas dos equipamentos de ar condicionado residencial quanto refrigeração

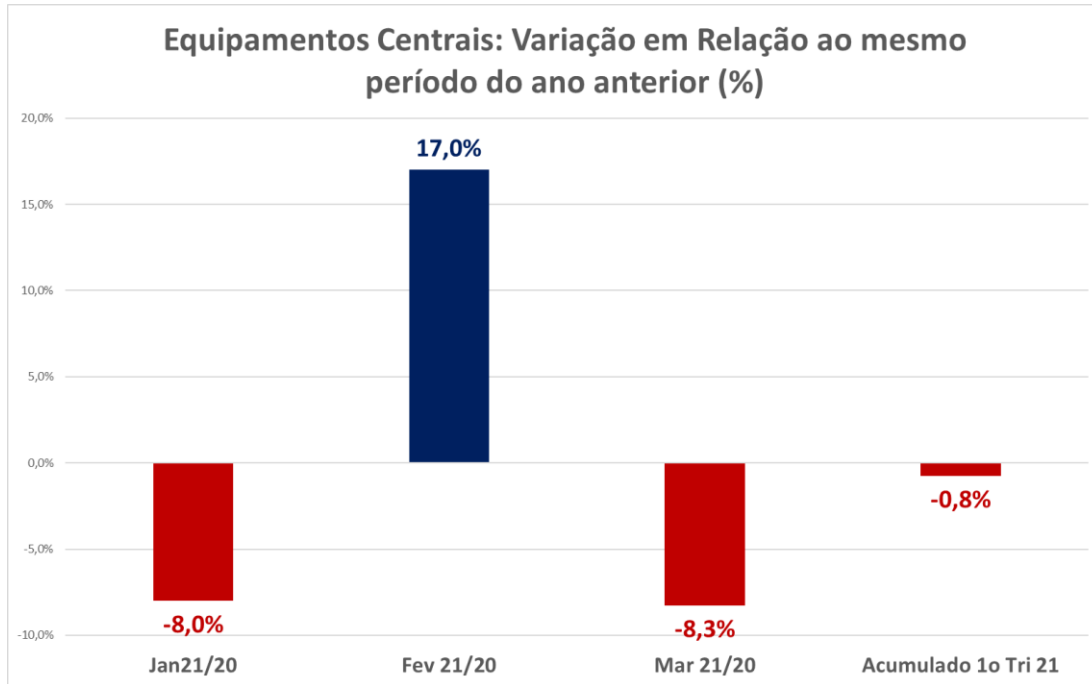
# Ar Condicionado Residencial

Equipamentos Residenciais do Tipo Split: Variação em  
Relação ao mesmo período do ano anterior (%)



- Setor se mantém aquecido em 2021, mas ritmo pode perder força ao longo do ano

# Equipamentos Centrais



- Ao contrário do setor residencial, o segmento central perdeu força em 2021
- Retomada mais complicada devido ao fraco desempenho do setor comercial geral, especialmente os grandes centros de compras e shoppings.
- Alguns segmentos como Saúde e Educação podem acelerar retomada.



# Comentários Finais

- Economia brasileira passa por um momento extremamente desafiador. Retomada do crescimento econômico é a variável fundamental
- Apesar da crise, alguns segmentos mantêm o fôlego, especialmente por conta das mudanças de hábitos das famílias.
- Setor HVAC-R
  - Segmento residencial apresentou crescimento no primeiro trimestre de 2021 e deve encerrar no ano com resultado positivo, mesmo com queda da renda e do emprego. Crescimento se deve às mudanças causadas pela pandemia, com pessoas mais tempo em casa também trabalho remoto
  - Construção Civil residencial projeta ritmo acelerado de lançamentos, que favorece a venda de equipamentos residenciais
  - O grupo dos equipamentos centrais, no entanto, deverá ainda sofrer impactos da pandemia e das restrições, especialmente nos grandes centros de compras.
  - Refrigeração comercial e industrial vive bom momento, pois vendas dos supermercados e indústria de alimentos (exportação) em expansão.